



mais sob a bandeira da liberdade que almejávamos no Contestado, mas sim, sob a bandeira celeste do Cristo de Deus. Não temos alternativa senão cavalgar pelas regiões inferiores para buscar os irmãos que ali permanecem presos. Muitos perguntarão o porquê de Cristo não aparecer nessas regiões e, com seu poder infinito, libertar todos os irmãos que ali se prendem, e podemos responder que Jesus mesmo disse que não vinha derogar as Leis de Deus, mas dar-lhe cumprimento. Assim, é de lei que esses irmãos que estão presos sejam libertos, pois seu tempo de cativo já se esgotou. Também os que trabalham pelo mal devem ter a oportunidade de se redimir e recomeçar a caminhada pela estrada do bem. Porque usar os cavaleiros da luz para essa empreitada? Porque os irmãos que estão presos vibram na mesma faixa vibratória da região onde permanecem e isso impossibilita um Espírito de faixa vibratória mais sutil de libertá-lo. Então é necessário que os cavaleiros se apresentem, mais uma vez, para retirar esses Espíritos das regiões nevoentas. O serviço será muito difícil e poderemos ter que utilizar de força para convencer os Espíritos inferiores a libertar esses irmãos em precárias condições. Um piquete formado por setenta cavaleiros seguirá conosco e levará até um Posto de Socorro os Espíritos que se encontram nos campos ao lado da estrada e que já têm a permissão de deixar o lugar. A avó Maria comandará essa operação e indicará os Espíritos que já podem ser resgatados. O grupo maior seguirá conosco pela estrada até chegar ao Forte. Quando nos aproximarmos daremos as ordens aos comandantes que as repassarão aos companheiros. De acordo com as circunstâncias tomaremos as decisões que forem mais adequadas. Que Deus, Jesus e a Mãe Santíssima nos acompanhem para que tenhamos êxito na operação.

Quando conclui a rápida conversa com os companheiros demos a ordem para que os cavaleiros montassem e seguissem, em fila dupla, no rumo da estrada que se descortinava à nossa frente.

[Continuar...](#)